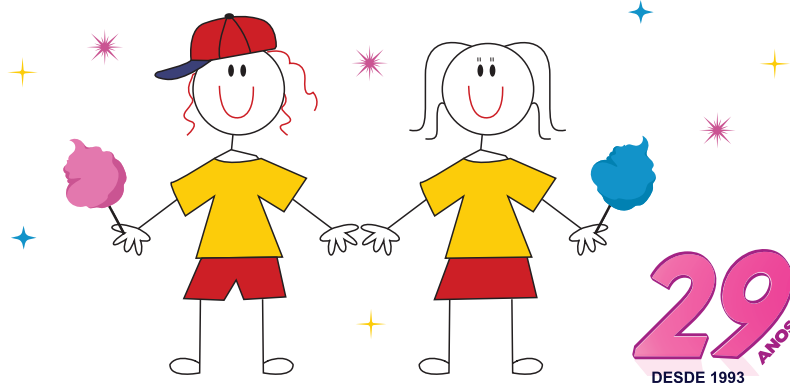




ALCANTARÃO DOCE

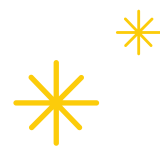
Escola de Educação Infantil



29
ANOS
DESDE 1993

O SABOR DE NOVAS DESCOBERTAS

MANUAL PARA AS FAMÍLIAS



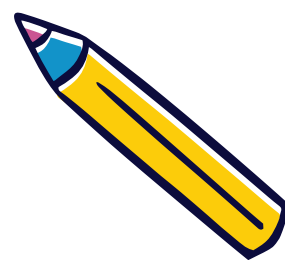
MANUAL PARA AS FAMÍLIAS

Queridos pais,

A educação que seu filho irá receber nesses primeiros anos de vida será muito importante para o seu futuro, por isso, escolher a escola é fundamental para toda a família. Estamos muito felizes e gratificados pela sua decisão.

No Algodão Doce, todas as atividades são desenvolvidas para educar com afeto, atenção, segurança e qualidade, dentro dos mais modernos padrões de ensino infantil, assim, desde cedo, se desperta, na criança, o gosto pelo estudo e pela aprendizagem.

Sejam bem-vindos, queridos pais e alunos, à Algodão Doce, a sua Escola de Educação Infantil.



Introdução

As informações e orientações apresentadas neste manual facilita e agiliza o acompanhamento da vida escolar do aluno e fortalecem a integração e a comunicação entre a família e a Escola. **Recomendamos a sua leitura completa.**

Estamos à sua disposição para informações adicionais e esclarecimentos.

Mantenha-se sempre em contato com a Escola; participe das atividades e eventos; essa integração é muito importante para todos nós.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ALGODÃO DOCE”.

Há 29 anos educando seu filho para a vida!

Em 1993, nasce a Escola de Educação Infantil “Algodão Doce”, com o compromisso de propiciar um ambiente onde afetividade e vivência sejam os pontos-chaves do processo educacional. Educar para a vida, é o objetivo concreto da escola que surge para formar verdadeiros cidadãos e agentes de seu mundo, capazes de sonhar, criar e realizar.

Iniciamos em 2021 uma parceria com o Sistema de Ensino Etapa, para assegurarem desenvolvimento profissional do corpo docente e trazer para a comunidade, modernas e eficazes metodologias de educação

CIDADANIA PLENA E CONSCIENTE

Os alunos do Algodão Doce desenvolvem, desde cedo, valores éticos, morais, conhecimentos e habilidades que permitem a sua completa integração e atuação efetiva na sociedade. Projetos modernos e dinâmicos consolidam os relacionamentos humanos, estimulando a criatividade e a inteligência.

ATENÇÃO PERSONALIZADA

Cada aluno é um ser único, com seus potenciais e talentos específicos e, por isso tem o seu desenvolvimento individual respeitado. Em nossa escola, alunos e pais recebem atenção especial e personalizada.

PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

No Algodão Doce, todos os professores têm formação universitária. Como a construção do conhecimento exige que todo profissional esteja contínua e sistematicamente aprendendo e se aperfeiçoando, professores, diretoras e coordenadora, estão sempre em constante capacitação para proporcionar aos alunos o que há de melhor e mais atual em Educação.

Além do desenvolvimento pedagógico, a Algodão Doce também oferece:

- Inglês;
- Música;
- Educação Ambiental (Horta);
- Ballet;
- Futebol;
- Programa de Alimentação Saudável;
- Educação Física ;
- Programa de Prevenção e Higiene Bucal.

NOSSA MISSÃO

Proporcionar aos alunos, através de um padrão de excelência em Educação, todos os meios necessários ao desenvolvimento de suas habilidades e competências, para que sejam pessoas bem sucedidas em suas vidas e na sociedade, capazes de analisar, agir e melhorar a si mesmos e o meio em que vivem.

NOSSA VISÃO

Ser referência educacional, destacando-se pelo trabalho no campo dos valores, da criatividade, da reflexão e da prática, a partir de uma equipe de profissionais altamente capacitados e comprometidos, que se dediquem a preparar o educando para o mundo das relações sociais

NORMAS DO “ALGODÃO DOCE”.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS : HORÁRIOS

Entrada e saída dos alunos:

Período Matutino

Entrada - Saída
8H00 - 12H00

Período Vespertino

Entrada - Saída
13H30 - 17H30

Nota: Pedimos para que os horários sejam rigorosamente respeitados, não ultrapassando o limite de tolerância que é de 15 minutos.

Os alunos somente serão entregues aos pais ou responsáveis. Por medida de segurança, se outra pessoa se apresentar para buscar o aluno, a Escola somente irá liberá-lo se houver recebido, antecipadamente, a autorização por escrito (via agenda) dos pais ou responsáveis.

COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO ESCOLA, ALUNO E FAMÍLIA

Acompanhamento escolar:

Durante o ano letivo, a Escola realizará 5 (cinco) REUNIÕES DE PAIS, sendo 1 (uma) no início do ano letivo e mais 2 (duas) por semestre. As atividades desenvolvidas no período e os respectivos materiais e produções dos alunos serão apresentados nessas reuniões. Além das reuniões, os pais podem agendar, a qualquer momento, reuniões com a Direção e/ou Coordenação Pedagógica para obterem os esclarecimentos e orientações necessárias e a Escola também poderá agendar, a qualquer momento, reunião com os Pais e/ou Responsáveis para discutir assuntos referentes ao desenvolvimento do aluno ou que sejam de interesse comum.

AGENDA

Diariamente, a comunicação entre a Escola e os Pais dos alunos será realizada através da AGENDA; nela haverá o registro dos fatos importantes, relativos ao aluno, que eventualmente tenham acontecido na Escola. Todos os dias, os pais devem ler, assinar e devolver, através dos alunos, a AGENDA. É importante que os pais se habituem a registrar, na agenda, fatos importantes, relativos ao aluno, que eventualmente aconteçam fora da Escola. Os pais também devem utilizá-la para registrar todos os recados necessários.

MATERIAL DE HIGIENE

Diariamente, os alunos devem ter, em suas mochilas:

MATERNAL BABY E CI:

- 3 fraldas (cuecas/calcinhas) ;
- 1 troca de roupa completa;
- 1 toalha de banho;
- 1 escova de cabelo;
- 1 saco plástico;
- lenço umedecido e pomada.

MATERNAL II AO INFANTIL II:

- 1 troca completa de roupa e
- 1 saco plástico.
- 3 máscaras

Notas:

1ª) Os sacos plásticos servirão para acondicionar as roupas usadas;

2ª) O aluno deverá ter uma toalhinha de mão (com nome), que deverá ser enviada toda dia para escola junto com sua nécessaire.

3ª) Todos os materiais devem conter o nome do aluno.

ALIMENTAÇÃO

A Escola possui um cardápio de lanches elaborado por nutricionista. Que está disponível no site da escola. Tendo também a opção de contratar uma empresa parceira do lanche, a Nutrikids fone:16- 99203-4505.

Nota:

Todo o lanche a ser conservado na geladeira, deverá estar com o nome do aluno, assim como os “tupperwares” e as garrafinhas de suco; Não haverá necessidade de trazer talheres.

SAÚDE E MEDICAÇÃO

Se o aluno estiver com febre e/ou doença infecto-contagiosa (conjuntivite, catapora, estomatite, sapinho, amidalite, piolho, etc...), este fato deverá ser comunicado à Escola e o aluno **NÃO DEVERÁ COMPARECER ÀS AULAS**, para evitar o contágio dos demais alunos.

No caso de alunos que precisem tomar remédios durante o horário escolar, a Escola somente poderá ministrar esses remédios ao aluno se os pais e/ou responsáveis enviar por escrito (via agenda) a solicitação e a autorização.

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS (OPCIONAL)

- Os aniversários devem ser agendados com a coordenação e/ou direção;
- Os pais dos aniversariantes receberão a lista de providências a tomar;
- Os aniversários deverão ser somente para a classe do aniversariante;
- A duração da festa é de uma hora e no horário do lanche;
- Apenas os alunos da sala, poderão participar da comemoração;
- No dia da comemoração os alunos convidados não deverão trazer o lanche, somente uma lembrancinha para o aniversariante.

BRINQUEDOS

O “DIA DO BRINQUEDO” é toda sexta-feira e acontece para que os alunos possam trazer seus brinquedos e brincarem com seus colegas. Este dia foi instituído pelo “Algodão Doce” como mais um momento para promover a sociabilização da criança, através do ato de compartilhar e trocar brinquedos durante o período de aula. Solicitamos, aos pais, especial atenção para:

- Enviar brinquedos somente na SEXTA-FEIRA. Nos demais dias, as meninas não poderão trazer para a escola: bolsa, batons, etc...;

- Não enviar: brinquedos sofisticados ou cujas peças sejam muito pequenas ou em grande quantidade; brinquedos que simulem armas (espadas, revólveres, facas); skate; bicicleta; patinete; patins; motoca; brinquedos pontiagudos ou qualquer outro tipo de brinquedo que possa oferecer riscos à integridade física e emocional do aluno e de seus companheiros.
- Enviar no máximo 1 (um) brinquedo por criança;

UNIFORMES

O uso do uniforme será obrigatório desde o primeiro mês de aula mesmo para a turma do maternal. Os uniformes são vendidos pela Malharia Sanrod, telefone: 16 – 3322-9993

Nota:

Todas as peças do uniforme devem estar identificadas com o nome do aluno. O calçado deve ser tênis ou sandálias. Não será permitido o uso de tamancos ou qualquer outro tipo de calçado que comprometa a segurança do aluno ao andar ou praticar atividades. O uso do tênis nas aulas de educação física será obrigatório.

CALENDÁRIO ANUAL 2023 - Educação Infantil

1º BIMESTRE		
<u>Início e término do 1º B.</u> 23/01 a 28/04 – 64 dias	<u>Início e término da apostila 1</u> 01/02 a 17 /03 – 30 dias	<u>Início e término da apostila 2</u> 20/03 a 20/04 – 23 dias
Reunião do Inaugural: 20/01		
Reunião pedagógica: 27/02 e 13/03		
Reunião de Pais do 1º Bimestre: 10/04 a 14/04		
Suspensão de aulas: CARNAVAL – 20/02 e 21/02 e 22/02 (2ª, 3ª e 4ª feira) ; Paixão de Cristo – 07/04 (6ª feira) ; Tiradentes – 21/04 (6ª feira) Dia do Trabalho: 01/05 (2ª feira)		

2º BIMESTRE

<u>Início e término do 2º B.</u> 02/05 a 29/06 – 41 dias	<u>Início e término da apostila 3</u> 24/04 a 26/05 – 24 dias	<u>Início e término da apostila 4</u> 29/05 a 30/06 – 23 dias
Reunião de Pais do 2º Bimestre: 26/06 a 29/06		
Reunião pedagógica: 03/04 , 08/05 e 12/06		
Suspensão de aulas: Corpus Christi – 08/06 (5ªfeira) e recesso escolar – 09/06 (6ª feira)		
DIA DAS MÃES – 13/05 (sábado)		
Festa Junina: 24/06 (sábado)		
Curso de Férias:		
Férias de julho: 30/06 a 01/08		

3º BIMESTRE

<u>Início e término do 3º B.</u> 31/07 a 29/09 – 41 dias	<u>Início e término da apostila 5</u> 01/08 a 25/08 – 19 dias	<u>Início e término da apostila 6</u> 28/08 a 29/09 – 23 dias
Reunião do 3º Bimestre: 16 a 20/10		
Reunião pedagógica: 25/09		
Suspensão de aulas: Aniversário de Araraquara: 22/08 (3ª feira) e recesso escolar 21/08 (2ª feira); Independência do Brasil–07/09 (5ª feira) e recesso escolar 08/09 (6ª feira) DIA DOS PAIS – 12/08 (sábado)		

4º BIMESTRE

<u>Início e término do 4º B.</u> 02/10 a 14/12 – 49 dias	<u>Início e término da apostila 7</u> 02/10 a 03/11 – 21 dias	<u>Início e término da apostila 8.</u> 06/11 a 08/12 – 24 dias
Reunião de Pais 4º bimestre: 11 a 15/12		
Reunião pedagógica: 23/10 e 27/11		
XI Algodãoobici: 21/10		
11/11: Feira do Conhecimento		
Suspensão de aulas: Nossa senhora Aparecida – 12/10 (5ª feira) e recesso escolar 13/10 (6ª feira); Finados– 02/11(5ª feira e recesso escolar 03/11 (6ª feira)); Proclamação da república: 15/11 (4ª feira) Consciência Negra: 20/11 (2ª feira)		
Formatura: 08/12		
Último dia de aula – 15/12		

IMPORTANTE: As datas de início e término da apostila poderão variar no decorrer do ano.

Adaptação

Se o seu filho vai passar por adaptação escolar, seja pela primeira vez ou em uma nova instituição, quanto antes trabalhar isso, melhor – para ele e para você. Afinal, não dá para negar que é um momento delicado para toda a família. A criança, de repente, se vê no meio de pessoas estranhas e novas regras com as quais precisa conviver e os pais mal conseguem conter o pavor de imaginar seu “tesouro” sendo entregue aos cuidados dos educadores. A fase da preparação você já passou: pesquisou bastante, visitou diversas instituições e está seguro de sua escolha. No entanto, agora chegou a hora pra valer! Veja a seguir doze dicas para você e seu filho lidarem com a adaptação da melhor maneira possível.

A PRIMEIRA VEZ

1) Um pedacinho de casa

Primeiro dia no berçário. Não dá para dizer que, porque seu filho não fala, a adaptação será mais fácil. Até completar 9 meses, o bebê guarda as informações na mente por meio de registros emocionais – e uma experiência que não seja tranquila pode fazer com que ele tema a escola por muito tempo. Para evitar problemas, você precisa estar disponível para passar essa fase ao lado dele.

Levar itens que tenham o cheiro do quarto dele, por exemplo, também vai confortá-lo: pode ser a naninha ou o brinquedo do berço. Só não se esqueça de manter atenção especial ao comportamento do seu filho. Como ele não fala, você precisa perceber se está se alimentando e dormindo bem, brincando normalmente ou se está com doenças respiratórias. Esses são indicadores de que algo não vai bem. Caso isso aconteça, visite a escola para ver se estão mantendo a rotina e converse com a coordenação.

2) Envolve seu filho

Para a criança que precisará encarar a rotina de aulas pela primeira vez, uma boa maneira de introduzir o assunto é dizer que ela está crescendo

e que, por isso, precisa de um espaço para brincar com outras crianças e aprender coisas novas. Levá-la para comprar os materiais escolares ajuda a prepará-la de uma forma estimulante. Para não ficar caro, dê oportunidades de escolha, como “este ou aquele lápis?” ou “qual mochila entre essas três é a melhor?”.

É preciso, porém, sensibilidade para perceber se essa participação está se transformando em ansiedade. Evite tocar muito no assunto e perguntar se ele já está preparado muito antes da hora. Se possível, leve-o para conhecer o colégio quando estiver mais perto do primeiro dia de aula.

3) Se prometer, cumpra

A semana de adaptação das crianças que nunca foram à escola é muito parecida na maioria delas. Os pais levam seus filhos por pequenos períodos de tempo, que ficam maiores conforme eles vão se acostumando com a ideia de estarem longe da família. Durante esse processo, é fundamental que a criança se sinta segura e perceba que está no meio de pessoas dignas de sua confiança. Mentir ou sair de fininho pode dificultar as coisas. Se você disser que estará esperando no pátio, faça exatamente isso. Os pais que não podem se ausentar do trabalho devem explicar ao chefe que estão passando por um momento delicado e pode ser que precisem sair às pressas em uma emergência.

4) Mantenha o equilíbrio entre aconchego e firmeza

Prepare-se, porque as primeiras semanas de adaptação deixarão a criança mais sensível. A mudança traz insegurança, medo, frustração, irritação, muitas vezes traduzidos pelo choro. Embora seja difícil ver tudo isso acontecer, pense que aprender a lidar com essas emoções é uma etapa importante do desenvolvimento. Blindar seu filho disso só o deixará frágil. Quando o choro aparecer, o melhor é reforçar que a escola é importante, que você sabe que ele está sofrendo, mas acredita que ele vai conseguir superar. É difícil para a criança e para você, mas é necessário firmeza. Sem esquecer que ela precisará muito do seu colo e

da sua paciência. Afinal, momentos de separação nunca são fáceis. Foi isso que ajudou a assistente comercial Hanã Carreiro, 25 anos, quando a filha Izabelly, 3, foi para a escola pela primeira vez. Ela tinha 1 ano e meio e chorava muito, mesmo na semana de adaptação, com a mãe junto. Hanã chegou a levá-la dia sim, dia não para ver se a filha se acostumava aos poucos. Mas o que funcionou mesmo foi ter muita paciência e conversar com ela todos os dias, valorizando a escola. “No dia anterior sempre conversava e explicava que o papai ia buscá-la no fim da aula. Também procurei mostrar que ir para a escola era legal, com brincadeiras e novos amigos”, lembra.

5) Rotina adaptada

Ao começar a vida escolar, o dia a dia da criança muda completamente. Por isso, alguns ajustes podem ser necessários para que ela se adapte de forma mais tranquila. Quando a auxiliar de cabeleireiro Cintia Santos de Souza, 27 anos, colocou o filho Luiz Paulo, 3, na escola, passou por dias difíceis. Na época com 2 anos, o menino chorava a ponto de se jogar no chão toda vez que chegava lá, não aceitava ficar na sala e não comia. Então, a professora ligou para Cintia e propôs uma mudança na rotina de Luiz, pois ele dormia e acordava tarde, ficando sem tempo para ir com calma para a escola. A mãe começou a fazer atividades com ele de manhã, depois, era hora de uma soneca, banho, almoço e, então, a ida para o colégio. “No primeiro dia que fiz isso ele já não chorou tanto e, quando cheguei pra buscá-lo, a professora disse que ele era outra criança. Depois de uma semana, não chorava nem chamava por mim”, lembra.

MUDANÇA DE ESCOLA

6) Mundo novo

Se o seu filho entrou com poucos meses no berçário, a mudança de colégio é como se fosse a primeira vez. Nesse caso, siga também todas as dicas dadas anteriormente. Para aquelas crianças que já estão adaptadas ao ambiente escolar, mas vão enfrentar uma “mudança de

ares”, o processo costuma ser mais simples, mas isso não quer dizer que elas não precisem de atenção. A separação dos amigos, dos professores e até da sala de aula antiga costuma ser dolorosa e a integração a um novo grupo, muitas vezes já formado, é um desafio. Nesse caso, mais do que disponibilidade física, seu filho precisará de ajuda emocional. Deixe claro para ele que o contato com os amigos antigos pode ser mantido. E ressalte, de forma positiva, que ele está tendo a oportunidade de ampliar sua rede de amizades e aprender coisas novas. Não se esqueça de perguntar como foi o dia na escola nova e o que você pode fazer para ajudá-lo a se integrar melhor.

7) Este é meu filho!

A adaptação com os professores também é fundamental, principalmente para que eles conheçam detalhes de saúde e comportamento do seu filho que só você pode contar, como o que ele tem mais resistência para comer, quais são seus medos e dificuldades. Também é interessante pensar em formas de seu filho se apresentar aos colegas para facilitar o entrosamento, como aconteceu com Júlia Gravinan, 3 anos, que é muito tímida. Quando a família precisou mudar de Belém (PA) para São Paulo, a maior preocupação era a dificuldade de relacionamento que ela teria. Então, escola e mãe se uniram. Na primeira semana de aula, Júlia levou uma muda de açaí para que as outras crianças conhecessem algo típico da região de onde veio. Além disso, para que perdesse a timidez nas rodas de conversa, a família foi orientada a guardar lembranças do fim de semana para que Júlia pudesse compartilhar com os amigos. “Se íamos ao cinema, ela levava o ingresso para contar sobre o filme. Se viajávamos para a praia, levava uma conchinha. Em pouco tempo, estava mais falante”, relembra a mãe, a publicitária Roberta Gravinan, 35 anos.

8) Como vai ser?

Você pode contar para a criança o que ela vai encontrar lá na frente. Explique o que aprenderá durante o ano e, se possível, antecipe a turma

importância do convívio social são boas maneiras de dar o exemplo. E estabelecer esse contato é uma forma de incentivá-lo ainda mais a se abrir para novas amizades.

FONTES: Ana Lúcia Figueira da Silva, coordenadora infantil da Escola Viva (SP); Christine Bruder, psicóloga e psicanalista do berçário Primetime Child Development (SP); Juliana Achcar, professora e pedagoga do Escola Waldorf Casa Amarela Jardim (SC); Maria Teresa Andion, psicopedagoga da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp); Rosa Maria Cavalcanti, coordenadora e orientadora educacional do Colégio Brasil Canadá (SC); Sanderli Aparecida Bicudo, pedagoga e especialista em relações interpessoais na escola e construção da autonomia, do Gepem (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral); Terezinha Castilho Fulaneto, coordenadora e orientadora educacional do Colégio Santo Ivo (SP)

Desfralde: Passo-a-passo

Quando começar a retirada das fraldas?

Após os 2 anos, e o processo pode levar até três meses, garantem os especialistas. "O controle noturno, em geral, ocorre de seis meses a um ano após o diurno, o ideal é que a criança já saiba andar, falar, sentar-se por cinco minutos, tirar a roupa e compreender ordens", diz a pediatra. Outro ponto fundamental é o acordo entre pais e escola. A retirada das fraldas não tem pausa para o fim de semana. A criança deve ser orientada da mesma forma para não se confundir.

Como proceder?

Primeiramente converse com a criança explicando que ela está crescendo e já está na hora de tirar as fraldas e fazer "xixi" como a mamãe, papai ou irmãos. No caso da escola os amigos mais velhos. Providencie um penico e se possível leve a criança para ajudar na escolha.

com que seu filho vai conviver, apresentando alguns alunos antes mesmo de as aulas começarem – converse com a escola e proponha que ela ajude. Foi o que aconteceu com Lucas, 3 anos. Três meses antes de mudar de Chapecó (SC) para Botucatu (SP), a professora teve uma ótima ideia, como conta o pai Marcos Panhoza, 36. “O colégio de Chapecó fez uma aula só sobre Botucatu, mostrando para os alunos tudo o que a cidade tinha de interessante. Também pediram que a escola nova mandasse uma foto daquela que seria a nova sala do Lucas.” Assim, o menino já chegou mais enturmado e a adaptação ocorreu de forma tranquila.

A SUA PREPARAÇÃO

9) Não deixe a tristeza pegar você de surpresa

Talvez você sinta a dor da separação mais do que seu filho e isso vai causar tristeza. Por isso, esteja preparado para lidar com esse sentimento ou, pelo menos, aceitá-lo, como fez a advogada Priscila Westphal, 31 anos. Quando levou José Augusto, 2, à escola pela primeira vez, não se conteve na hora em que precisou deixá-lo chorando com a professora. “Desmoronei. Fui para a recepção e veio tanta culpa e dor que meu choro se tornou compulsivo.”

Foi só quando a professora disse que o menino se acalmou no instante em que a mãe virou as costas que ela parou para refletir: “Como assim ele está bem sem mim? Passei dois anos achando que era imprescindível na vida dele. Depois lembrei que estou criando um filho para o mundo e 'para o mundo' é, muitas vezes, longe de mim. É a escola da vida, né? Deixar ir e aproveitar o voltar!”, opina Priscila.

Por mais que você se prepare, talvez não esteja pronto quando chegar o momento. Mas vale tentar: antes do começo das aulas, deixe seu filho brincar com outras pessoas ou, se possível, leve-o para a casa da avó ou da tia e vá fazer algo de que goste. Assim, vocês dois vão treinando ficar longe um do outro.

10) Segurança na chegada

Despedir-se do filho na entrada da escola é um dos momentos mais difíceis na vida de uma mãe ou um pai. Se o filho vai para o berçário com poucos meses, a aflição é por deixar alguém tão pequeno e indefeso nos braços de um “estranho”. Se a criança já é um pouco maior, pode ser difícil por estar mais acostumada a ficar em casa ou porque parte o coração dos pais ouvir: “Não quero ir pra escola, quero ficar com você”. Sabemos que é uma missão difícil, mas, nessa hora, estufe o peito, não deixe que ela perceba a sua angústia e estimule que se sinta confiante e independente.

Caso o seu filho ainda não ande, passe-o para o colo da professora com um beijo, mas sem muita enrolação, pois o bebê também sente a sua insegurança. Se ele já for maior, incentive-o a entrar na escola caminhando e levando a própria mochila. Agora, se é você que não consegue se controlar na hora do adeus, considere pedir para que outra pessoa leve seu filho para a escola durante alguns dias. Com o tempo, você estará mais tranquilo e poderá assumir a função outra vez.

11) Procure distrações

Será que ele está bem? Está comendo direito? A professora vai ajudá-lo quando ele precisar? Passar o dia pensando nessas questões só vai deixá-lo com rugas de preocupação. Por isso, procure manter a cabeça ocupada no período em que ficará sozinho. Que tal aproveitar para marcar um almoço com aquele amigo que você não vê faz tempo? Se estiver difícil de lidar com a angústia, procure conversar com outros pais que já passaram por isso. Eles podem transmitir conforto.

12) Faça parte da turma

Não é somente o seu filho que precisará passar por adaptação. Você também terá uma fase de integração com os novos pais e professores – e é importante estabelecer esse vínculo logo no início. Participe das atividades propostas pelo colégio, procure ir aos eventos sociais, como aniversários dos colegas, organize com outros pais piqueniques ou passeios, como uma ida ao teatro. Lidar com as diferenças e ressaltar a

Ao fazer a troca das fraldas mostre a criança onde é jogado suas fezes (primeiramente no penico) e depois no vaso sanitário.

Não se esqueça de verbalizar todas as suas ações.

Comece deixando a criança sentar no penico de roupa para que ela se acostume com o novo local.

Ao retirar as fraldas é importante que a criança seja colocada constantemente no penico, pois ela ainda não consegue verbalizar suas necessidades.

É muito comum, no início, a criança não fazer no penico e assim que levantar o “xixi” escapar, fique tranquila, pois isso é perfeitamente normal, o importante é não desistir.

Sempre que a criança conseguir usar o penico adequadamente elogie, mas sem exagero. Se ela falhar, não insista.

"Acidentes são normais até os 5, 6 anos. Às vezes a criança bebeu muito líquido ou ficou concentrada numa brincadeira e simplesmente esqueceu", diz a pediatra Luciana Monte, do Instituto da Criança, de São Paulo. Caso seja necessário, interrompa o treinamento e comece outra vez. Se virar motivo de briga, a retirada da fralda pode ser associada a castigo. Em vez de brigar, é melhor buscar a causa do retrocesso, pois seu filho pode estar só querendo chamar a atenção. Por isso, vá com calma.

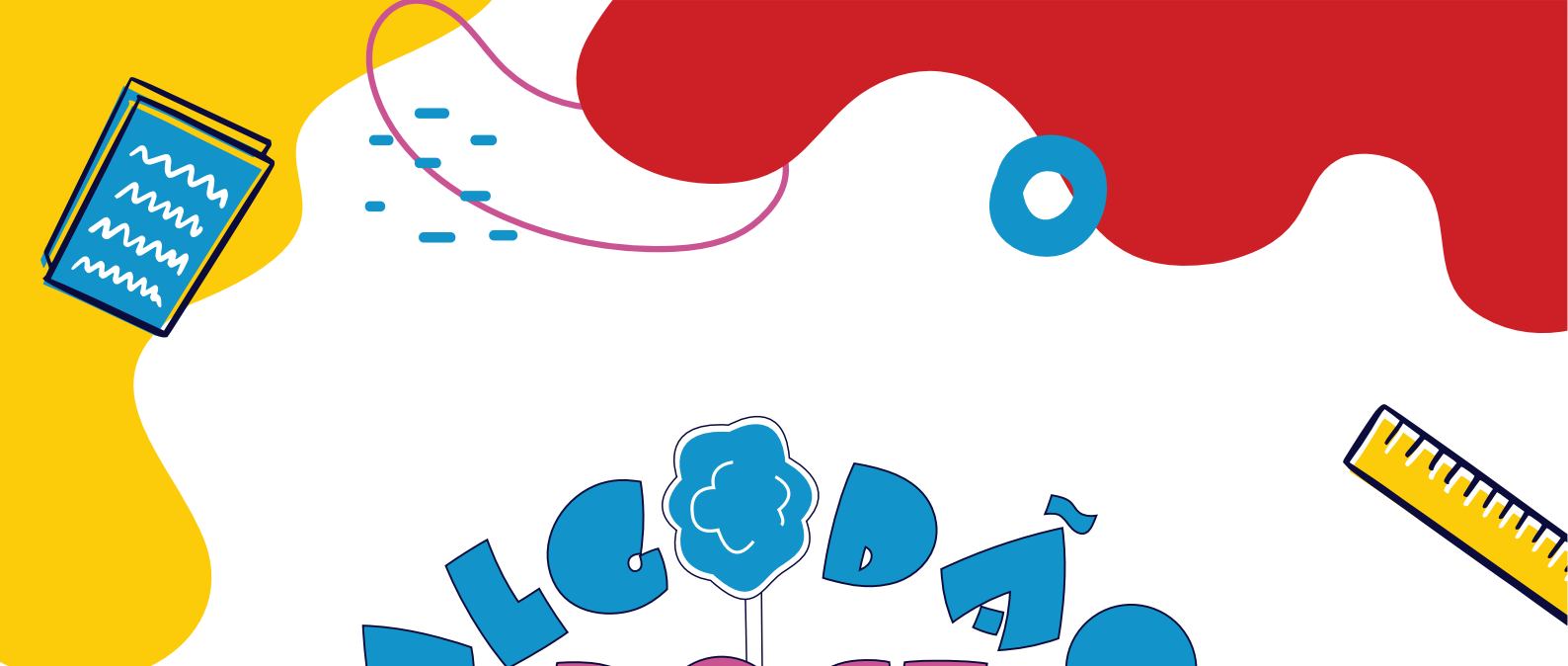
Essa é uma fase importante para a criança e a família, e nós como escola estaremos juntas nessa nova conquista.

Boa sorte.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ALGODÃO DOCE”

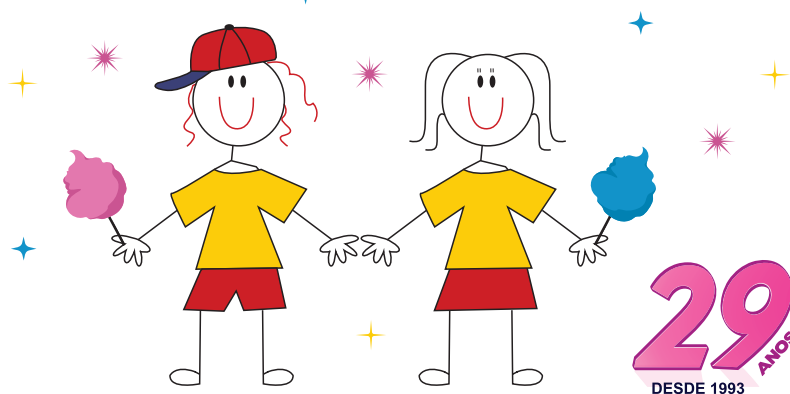
- Atendimento personalizado
- Valorização do aluno – Fácil acesso
- Número reduzido de alunos por sala de aula Integração entre Família, Escola e Comunidade
- Escola Ampliada.
- Inglês
- Educação Física
- Educação Ambiental
- Programa de Prevenção Bucal
- Ballet
- Futebol
- Orientação Psicopedagógica e Odontológica.





ALGODÃO DOCE

Escola de Educação Infantil



O SABOR DE NOVAS DESCOBERTAS



ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL “ALGODÃO DOCE”

✉ contato@algodaodoceonline.com.br 🌐 www.algodaodocearaquara.com.br

📞 **Telefone: (16) 33352885**

📍 **AV: Queiroz Filho, 975 – Vila Harmonia**